Proposta de otimização do método CSM de extração de features de proteínas

André Luiz Moreira Dutra Ruhann Carlos Pereira de Almeida

Sumário

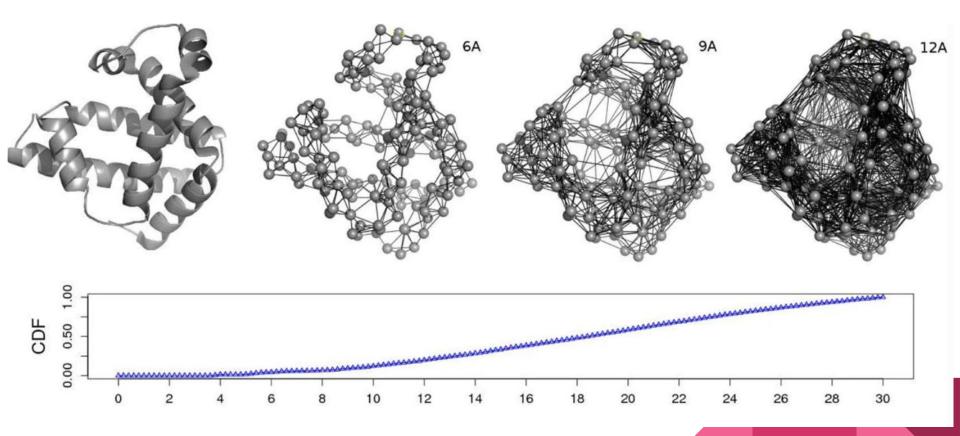
- Motivação
- Hipótese e Proposta de Otimização
- Metodologia
- Dados Utilizados
- Resultados
- Problemas encontrados
- Perspectivas futuras

Motivação



O método CSM

- Método de extração de features de moléculas para fins de classificação.
- Se baseia na matriz de distâncias entre os átomos avaliados.
- Realiza uma varredura por intervalos quantizados na matriz de distâncias, fazendo a contagem de pares de átomos com distância contida em cada intervalo avaliado.
- O conjunto das contagens constitui o vetor de features da molécula, e o conjunto de vetores constitui a matriz CSM.



```
Algorithm 1 Cutoff Scanning Matrix calculation

function GENERATECSM(ProteinSet, CSM, Distance_MIN, Distance_MAX, Distance_STEP)

for all protein i \in (ProteinSet) do

j = 0

Calculate the distances between all pairs of C_{\alpha}

for dist \leftarrow Distance_{MIN}; to Distance_{MAX}; step Distance_{STEP} do

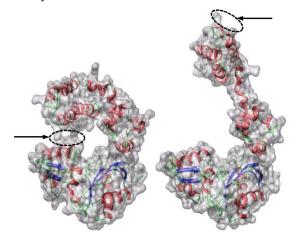
CSM[i][j] \leftarrow Get frequency of pairs of C_{\alpha} within a distance dist

j++

return CSM
```

Flexibilidade das proteínas

- A estrutura da proteína é flexível, podendo se apresentar em múltiplas disposições espaciais diferentes.
- No entanto, o CSM se baseia em um frame estático da molécula, classificando-a segundo apenas uma de suas múltiplas disposições.

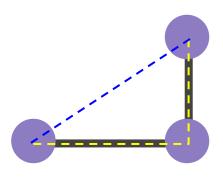


Hipótese e Proposta de Otimização

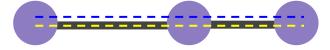
Hipótese

- O CSM original utiliza a distância euclidiana entre os átomos para o cálculo das features.
- "Será possível capturar múltiplas disposições de uma proteína flexível em um mesmo descritor utilizando métricas de distância menos restritivas?"
- Se sim, uma otimização simples ao CSM poderia ser feita utilizando a métrica de distância ideal para a geração de features.
- Essencialmente, objetivamos observar o desempenho da classificação de features geradas aplicando diferentes métricas de distância ao CSM.

Hipótese



euc = 5 manh = 7



euc = 7
manh = 7

Metodologia

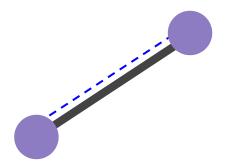


Modelos utilizados

- Três métricas de distância:
 - Euclidiana
 - Distância de Manhattan
 - Distância de Chebyshev

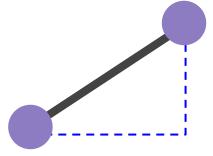
- Três classificadores:
 - Support Vector Machine-based classifier (núcleo RBF)
 - Decision Tree (altura máxima = 5)
 - Multi-Layer Perceptron Classifier (Rede Neural, uma camada de 100 neurônios)

Métricas de distância



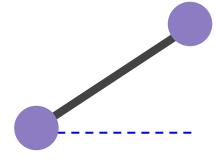
Euclidiana

$$d = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}$$



Manhattan

$$d = |x_2 - x_1| + |y_2 - y_1|$$

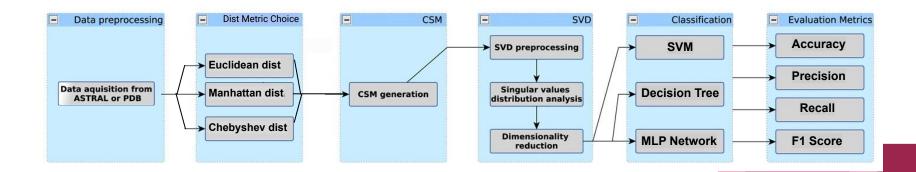


Chebyshev

$$d = \max(|x_2 - x_1|, |y_2 - y_1|)$$

Pipeline de dados

O processo utilizado é semelhante ao apresentado em [1], alterando apenas os métodos de classificação e adicionando outras métricas de avaliação.



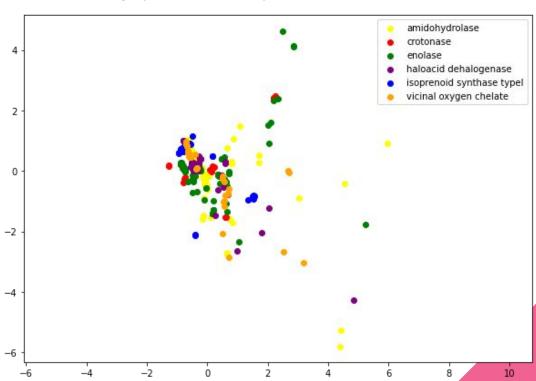


Base de Dados Utilizada

- Conjunto padrão-ouro de superfamílias de enzimas mecanisticamente diversas, disponível em [3].
- Foram consideradas seis superfamílias (amidohidrolase, crotonase, haloácido desalogenase, isoprenóide sintase tipo I e oxigênio quelato vicinal).
- 47 famílias distribuídas em 365 cadeias diferentes.
- Classificação feita apenas para as superfamílias.

Visualização dos Dados

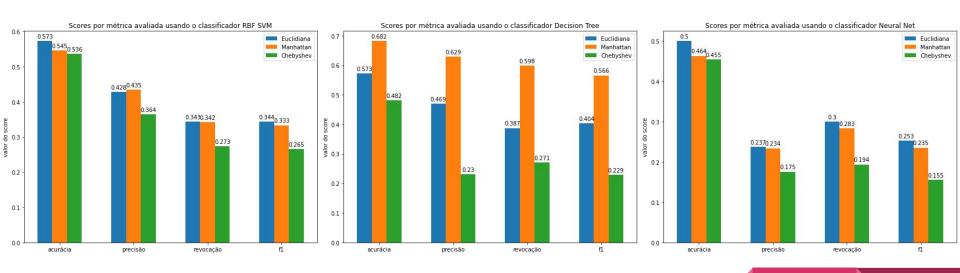
Distribuição pós PCA normalizada para a base de distância euclidiana(CA)



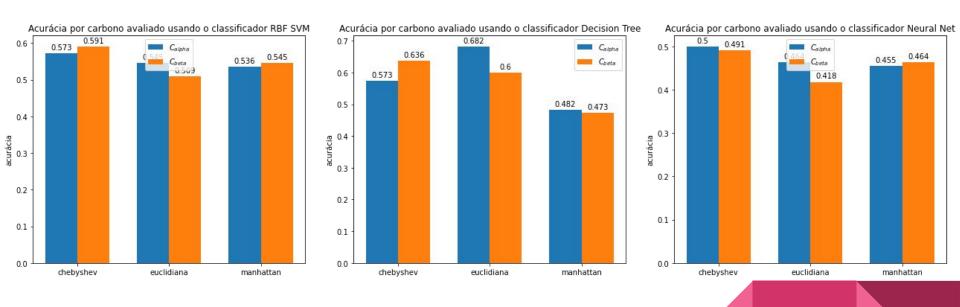
Resultados



Scores de Classificação para cada métrica



Scores de cada métrica para os carbonos alfa e beta



Conclusão

- O score de todas as classificações foi relativamente baixo, muito provavelmente devido à base de dados pequena.
- A distância de Manhattan apresentou um desempenho consideravelmente alto em relação às demais, porém condicionado à escolha do classificador.
- A escolha do carbono alfa em relação ao beta só trouxe diferenças significativas utilizando a distância euclidiana, corroborando o artigo original.
- Para outras métricas, o desempenho utilizando o carbono alfa foi ou pouco significativamente maior ou até menor que utilizando o beta.

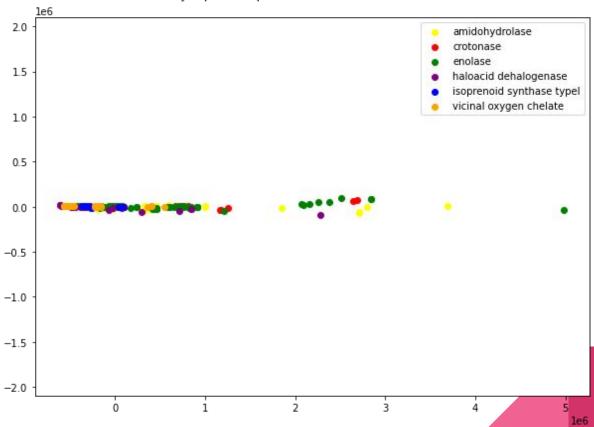


Base de dados muito pequena

- Espaço de treinamento muito pouco esparso e de dimensionalidade baixa.
- Métricas de avaliação com baixo score.
- Não fomos capazes de reproduzir os resultados do artigo original para a distância euclidiana.

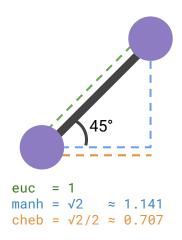
Porcentagem da variância total explicada pelos dois primeiros componentes do PCA para:

Distribuição pós PCA para a base de distância euclidiana(CA)



Métricas dependem da disposição da molécula

- As métricas de Manhattan e Chebyshev dependem da rotação da molécula.
- Uma mesma molécula rotacionada pode gerar dois vetores de features diferentes.





```
euc = 1
manh = 1
cheb = 1
```

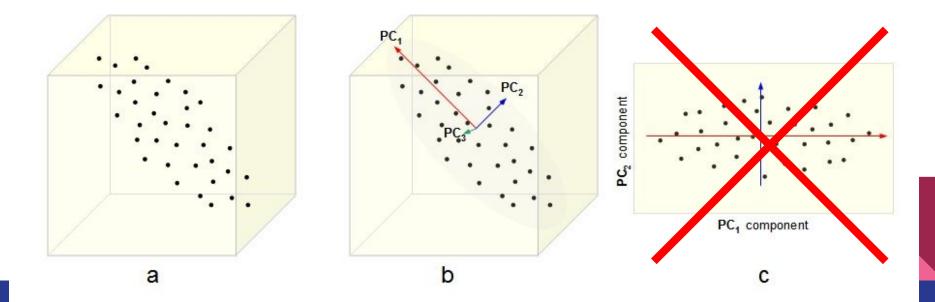


Propostas de melhoria do experimento

- Aumento da base de dados de treinamento.
- Expectativa de aumento da dimensionalidade dos dados.
- Realizar uma validação cruzada dos classificadores para o ajuste fino dos parâmetros.
- Aplicar o PCA (SVD) nos pontos da proteína antes de coletar as features, mantendo todos os componentes.

Aplicação do PCA Diretamente na Proteína

- A SVD define uma base ortonormal nas direções de maior variância e menor covariância.
- Além de padronizar a base das moléculas, a disposição dos vetores da base pode ser significativa para as distâncias que dependem da base de deslocamento.



Referências

- [1]https://link.springer.com/article/10.1186/1471-2164-12-S4-S12
- [2]https://towardsdatascience.com/9-distance-measures-in-data-science-9181 09d069fa
- [3]https://genomebiology.biomedcentral.com/articles/10.1186/gb-2006-7-1-r8
- [4]https://engineering.purdue.edu/precisetest/wp/wp-content/uploads/2012/0
 5/Fang_localdia2009.pdf

Obrigado!